

## PLANO DE CURSO

### 135011 - Introdução à Antropologia – 04 créditos

Turma E – Prof. Lena Tosta – ICC BT - 343

Período: 2007/01

### EMENTA

A Evolução Humana como processo biocultural: o inato e o adquirido. A especificidade da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico; o trabalho de campo como metodologia. Variedade temática da Antropologia.

### OBJETIVOS

Este curso tem como propósito a construção de um instrumental antropológico básico, fundamentado em uma aproximação a abordagens teóricas e metodologias de pesquisa, que possibilite à/ao estudante alguma autonomia na análise de questões ligadas a cultura(s), identidade e alteridade.

Inicialmente, o curso visa uma familiarização com reflexões antropológicas “clássicas” e contemporâneas sobre a alteridade cultural e a tensão entre a construção de um conhecimento Universal frente à diversidade cultural. Entretanto, o foco deste processo de aprendizado não está apenas em introduzir a Antropologia como uma tradição ocidental de discursos acadêmicos sobre a alteridade, nossa trajetória sugere também uma sensibilização reflexiva frente à abrangência da experiência humana.

### METODOLOGIA

- Leitura prévia de textos básicos.
- Seminários e debates - participantes: estudantes, professora e convidados especiais.
- Apresentações interativas de pesquisas antropológicas de autoria da professora e do fotógrafo Olivier Boëls. *Série Etnofoco* (disponível em [www.etnofoco.com](http://www.etnofoco.com)). Visam criar “impressões” etnográficas sobre a diversidade cultural e estimular habilidades heurísticas através de casos etnográficos, assim como debates sobre cultura e representação cultural.
- Vídeos com debates.
- Outras dinâmicas pedagógicas: práticas que desenvolvam perspectivas e atitudes antropológicas como estranhamento, relativização, atenção etnográfica e reflexividade.
- Orientações práticas para a pesquisa temática.

A partir de textos acadêmicos, da dialogia orientada, de dinâmicas pedagógicas e do uso de diversas linguagens audiovisuais, pretende-se alimentar a curiosidade frente à multiplicidade de cosmovisões humanas e inspirar a/o estudante a experimentar “o lugar da/o antropóloga/o”.

O programa permite certa maleabilidade de acordo com o interesse da/os estudantes, o andamento do processo e a disponibilidade dos convidados e de material de apoio, desde que salvaguardada a leitura dos textos obrigatórios. A professora estará disponível para orientações individuais em horários a combinar.

### AVALIAÇÃO

#### Critérios de avaliação:

Deve-se esperar da professora suscitar o interesse pela abrangência e diversidade da experiência humana, introduzir perspectivas básicas em teoria e método antropológicos e orientar a/o estudante na pesquisa de um tema de seu interesse através do instrumental da antropologia.

Cabe à/ao estudante buscar uma atitude pró-ativa no processo de construção de conhecimento. Outros critérios de avaliação terão por base a leitura prévia, a cooperação no processo coletivo de aprendizagem e o empenho no desenvolvimento de habilidades como interpretação, capacidade de síntese e de discurso escrito e oral (e possivelmente visual/artístico), a partir do instrumental antropológico. A frequência mínima para aprovação é de 75%, de acordo com o regimento da Universidade de Brasília.

Idealmente, a avaliação é uma constante revisão do processo de construção do conhecimento através do diálogo entre a professora e a/os estudantes. Faremos também avaliações formais, mantendo sempre o espírito da avaliação ideal, através dos instrumentos a seguir:

### **Instrumentos de avaliação:**

P1 - Prova: poderá ser com ou sem consulta, a ser acordado entre professora e estudantes.

P2 - Apresentação do seminário: embora apresentado em grupo, o seminário será baseado em pesquisa (e possivelmente produção artística) individual.

P3 - Apreciação autoral sobre o tema estudado: de 4 a 6 páginas (apenas texto): ou 3-5 páginas + produção artística. Padrão: Times New Roman, 12, espaçamento 1,5. O número de páginas não inclui títulos, referências, gráficos e iconografias. A/o estudante pode decidir-se por uma apreciação oral no lugar da apreciação escrita. Esta será feita em forma de 10-15 minutos de diálogo crítico entre professora e estudante. A apreciação oral será gravada para fins de arquivamento.

P4 - Portfólio: dossiê autoral com comentários sobre todas as aulas e textos obrigatórios, acrescido de apreciações referentes ao processo de aprendizagem (avaliação do desenvolvimento da capacidade de relacionar as questões e as experiências trabalhadas durante o curso e avaliação do curso justificadas). Deve conter no mínimo dois e no máximo sete parágrafos sobre cada texto ou aula.

A avaliação final será feita tendo por base o princípio de equidade entre os instrumentos, segundo a fórmula:  
$$P1 + P2 + P3 + P4/4.$$

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**INTRODUÇÃO** - *Apresentação do curso e do programa. Dinâmica reflexiva sobre proposta pedagógica. Inteligências múltiplas, contextualização cultural e a sensibilização do olhar para a alteridade.* (13-22/03)

MINER, Horace. O Ritual do Corpo os Nacirema. *American Anthropologist* 58:3, June, 1956. (tradução própria)

CLÉMENT, Catherine. "Introdução: bode e cisne". Em: CLÉMENT, Catherine; KAKAR, Sudhir. *A Louca e o Santo*. Rio de Janeiro: Relume Dumaré, 1997.

**Apresentação etnofotográfica interativa: De Cinzas Sagradas a Kali Yuga.**

**PARTE I** - *A Antropologia como Campo em seu contexto histórico. A evolução humana como fenômeno biocultural.* (27/03 a 5/04)

DAVIES, Marryl Wyn; Piero. *Introducing Anthropology*. Cambridge: Totem Books, 2005.

SUÁREZ, Mireya S. de A Seleção Natural como Modelo de Transformações e a Adaptação Cultural do Homem. *Humanidades*, v. 2, n. 9, 1994. pp. 129-138.

RODRIGUES, José Carlos "Sobre a necessidade e outros mitos" Em: *Antropologia e Comunicação: Princípios Radicais...* p.76-124 (trechos a serem selecionados).

**Oficina etnofotográfica: Cultura ou culturas? Universalismo e diversidade cultural**

**PARTE II - Os conceitos de cultura, identidade, diferença e etnocentrismo. Introdução a teorias da antropologia social e cultural. Perspectivas antropológicas: relativismo e reflexividade. (10/04 a 1/05)**

DAVIES, Marryl Wyn; Piero. *Introducing Anthropology*. Cambridge: Totem Books, 2005.

ROCHA, Everardo P. G. *O que é etnocentrismo*. Col. Primeiros Passos. SP. Ed. Brasiliense, 1994. (capítulos a designar)

SCHEURMANN, E. (org.) *O Papalagui*. Comentários de Tuiávii, chefe da tribo trivéa nos mares do sul. São Paulo: Marco Zero. (capítulos a designar).

GEERTZ, Clifford. "O Impacto do Conceito de Cultura sobre o Conceito de Homem". Em: *Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: DP7A, 1998.

**Leitura complementar:**

BOAS, Franz. "Os objetivos da pesquisa antropológica" In: *Antropologia Cultural*. Org. de Celso Castro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2004. pp. 87-109.

**Vídeo com debate** (Antropologia, raça e raciaismos): *Blue Eyes*.

**Oficina de interpretação de textos:**

VELHO, Gilberto. "Observando o Familiar". In: *A Aventura Sociológica: Objetividade, Paixão, Improviso e Método na Pesquisa Social*. Rio de Janeiro, Zahar Ed. 1978.

**03/05 – PROVA ESCRITA**

**PARTE III - Especificidades do olhar e do método antropológicos. (8 a 29/05)**

MALINOWSKI, Bronislaw. Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa. Em: *Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril Cultural (Col. Os Pensadores), 1978. pp.17-34.

EVANS-PRITCHARD, E. E. "Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo" In: *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Zahar Ed. [1937] 1978.

LÉVI-STRAUSS, Claude. "A Ciência do Concreto". *O Pensamento Selvagem*. Campinas: Papyrus, 1989. pp. 15-49.

*Leitura obrigatória a escolher entre:*

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. "Primeira Parte: o conhecimento antropológico". Em: *O Trabalho do Antropólogo*. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Editora UNESP, 1998. (capítulos a escolher).

SAID, Edward W. Introdução. Em *Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1990. pp 13-39.

VAN GENNEP, Arnold. *Os Ritos de Passagem*. Petrópolis: Vozes, 1978.

**Aula expositiva:** metodologia básica de pesquisa bibliográfica e qualitativa.

**Apresentação etnofotográfica especial:** Antropologia e Comunidades Negras  
*Sangue Forte de Coragem: a contemporaneidade Kalunga.*

Convidados especiais: editoras e co-autoras Kalunga deste trabalho: Altimira Rodrigues e D. Dainda Rosa e Danielli Jatobá, autora do texto de leitura obrigatória.

JATOBÁ, Danielli. “Breve Tipologia das Comunidades Negras Rurais”. Em: A comunidade Kalunga e a Interpelação do Estado: da invisibilidade à identidade política. Dissertação de Mestrado. Departamento de Antropologia, UnB, 2002. pp. 14-27.

**Texto Complementar:**

BIZERRIL, José. “O vínculo etnográfico: intersubjetividade e co-autoria na pesquisa qualitativa”. In: *Universitas: Ciências da Saúde*, Brasília: UniCeub, v. 2, n. 2, 2004. pp.153-163.

**Vídeo com debate:** *os Narradores de Javé*

#### **Parte IV – possibilidades e limites da antropologia contemporânea. (31/05 a 07/06)**

**Oficina performática: o debate como ritual** “Quando o Objeto vira Sujeito”

SILVA, Vagner Gonçalves da; REIS, Leticia Vidor de Souza; SILVA, José Carlos da. *Antropologia e Seus Espelhos: a etnografia vista pelos observados*. São Paulo: FFLCH – USP.

BIZERRIL, José. “Relativismo Cultural Revisitado”. In: *Convivência pluralista no ofício do psicólogo*, Fórum Uniceub de Ciências da Saúde, FACS – UniCeub, outubro de 2003.

**Texto complementar:**

LATOUR, Bruno. *Jamais Fomos Modernos: ensaios de antropologia simétrica*. Rio de Janeiro, editora 34, 1990. (itens a designar)

**Aula temática a escolher:**

**Apresentação etnofotográfica interativa:** “*Homi Matou Papai Meu*”: uma situação Histórica dos Avá-Canoeiros (*Antropologia Indígena e Contato Interétnico*) ou *Lágrimas de Ganga Maa* (*Antropologia e Ecologia*).

**Vídeo com debate:** Antropologia e ‘Sociedades Complexas’  
*A Corporação*: Direção: Mark Achbar e Jennifer Abbott.

#### **PARTE V – Enfoques temáticos. Introdução ao uso de métodos e instrumentos antropológicos na prática de pesquisa. Apresentação de resultados: seminários. Avaliação final do processo de aprendizagem.**

Seminário 1 – 12/06

Seminário 2 – 14/06

Seminário 3 – 19/06

Seminário 4 – 21/06

Seminário 5 – 26/06

Seminário 6 – 28/06

Seminário 7 – 03/07

A escolha da bibliografia é parte da atividade de pesquisa e será feita de comum acordo entre professora e estudante, dando preferência à transversalidade com sua área de concentração e ao diálogo com os membros do grupo temático.

**AULA DE AVALIAÇÃO FINAL - 05/07**

